

Reunião para fazer ajustes

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – O candidato do Partido dos Trabalhadores à presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, propôs ontem que todos os partidos de oposição, por intermédio dos seus respectivos presidente e secretários-gerais, realizem uma reunião na próxima semana para debater a sucessão presidencial, resolver eventuais divergências e buscar caminhos comuns.

“Seria uma reunião para discutir o que cada um pensa do outro”, acrescentou Lula.

O candidato petista prefere que os diversos líderes de partidos discutam internamente e esclareçam divergências, evitando assim eventuais ataques ou declarações pelos jornais que possam criar dificuldades para a formação da aliança das esquerdas.

Para Lula, o foro certo para a discussão das diferenças partidárias é uma reunião. O candidato petista sugeriu que o encontro seja realizado na próxima semana, mas não quis definir data nem local para a conversa.

Lula voltou a falar em Porto Alegre sobre a privatização de empresas estatais. O candidato petista reiterou que a revisão dos processos de privatização não será prioritária em seu governo, caso venha a ganhar a disputa com Fernando Henrique Cardoso e outros candidatos nas eleições presidenciais deste ano.

Lula disse que não havia divergência entre suas posições e a declaração do ex-governador Leonel Brizola, de que haveria necessidade de revisar privatizações estratégicas, como a da Companhia Vale do Rio Doce.

O petista afirmou que também defende auditorias em várias das privatizações realizadas pelo governo. Mas não quis se aprofundar no assunto por não saber detalhes das declarações do ex-governador Leonel Brizola.

22 JAN 1998

JORNAL DO BRASIL